

CARTA MENSAL

Abril/2022



AZQUEST

AZIMUT GROUP

CARTA MENSAL – ABRIL 2022

Caros Parceiros e Investidores,

No mundo e no Brasil, a inflação continuou sendo o tema principal em abril. O mês foi marcado pela continuidade da guerra entre Rússia e Ucrânia e pela intensificação da estratégia “covid-zero” na China. Esses dois fatos marcantes têm sugerido reorganização menos célere das cadeias produtivas e maior persistência do processo inflacionário ao redor do globo.

No continente asiático, as medidas de “covid-zero” e a continuidade dos surtos da doença em Shanghai e agora em Pequim corroboram para o viés negativo da atividade na China, enquanto o Governo não apresenta medidas mais expressivas de suporte à economia (projeções de crescimento do mercado já se situam abaixo de 5% ante uma meta de 5,5% do Governo). A reunião do Politburo (Comitê do Partido Comunista), seguida por anúncios de estímulos a setores relevantes - como tecnologia e infraestrutura, pelos principais líderes do Partido Comunista, serviram de alívio aos mercados, mesmo sem nenhum plano econômico divulgado e com a manutenção das medidas de combate aos surtos de covid. O recrudescimento dessas medidas restritivas na capital (com o receio de que se torne a nova Shanghai) e a queda significativa dos PMIs de abril (índices de atividade econômica em terreno contracionista) sinalizam desaceleração na atividade, cenário que deverá persistir enquanto não vierem indicativos mais claros de estímulos por parte do Governo.

Na Europa, a última reunião do Banco Central (ECB) em abril trouxe poucas surpresas, sendo a reunião de junho mais relevante por trazer atualizações das projeções trimestrais do ECB. No entanto, os diretores adotaram um tom mais *hawk* (duro) ao longo do mês, reconhecendo o avanço da inflação e os riscos provenientes da guerra na Ucrânia. Os números de inflação de abril tiveram composição adversa, mostrando uma aceleração mais pronunciada no núcleo (de 2,9% para 3,5% no interanual) se comparado ao índice cheio (de 7,4% para 7,5% interanual). Com relação à guerra na Ucrânia, cada vez mais se tem delineado um quadro de conflito mais duradouro. As tropas russas continuam focadas na região leste do país, enquanto países do Ocidente seguem contribuindo com armas e equipamentos. A Rússia tomou a iniciativa das sanções e cancelou o fornecimento de gás natural para a Polônia e Bulgária, enviando um aviso de que poderá repetir essa medida para os demais países do continente. Logo, as expectativas atuais para o continente europeu são de um adiantamento do processo de restrição monetária - com aumento de juros ainda esse ano e de continuidade do conflito e seus riscos inerentes por tempo indeterminado.

Nos EUA, houve a surpresa negativa com a divulgação do PIB do primeiro trimestre: -1,4% na variação trimestral anualizada (expectativas estavam em torno de +1%), com destaque para a contribuição negativa da balança comercial e positiva da demanda interna, ressaltando os sinais de um mercado de trabalho ainda aquecido. Outros indicadores apontaram para um crescimento menos acelerado da economia americana, notadamente os ISMs (que vêm caindo há alguns meses) e as vendas no varejo. Com a alta dos juros de longo prazo, indicadores do mercado imobiliário também começam a arrefecer. A inflação revelou uma composição benigna no mês de março, com um número abaixo do esperado para o núcleo (4% ante 5,2% esperado, na variação mensal anualizada) e em linha no índice cheio (8,5% interanual). O desafio atual do Fed consiste em recuperar a credibilidade no controle da inflação sem contribuir sobremaneira para uma queda na atividade: ou seja, subir a taxa de juros sem causar uma recessão. Falas recentes dos membros do FOMC (Comitê de Política Monetária) indicam que vão agir de forma tempestiva no sentido de atingir o juro neutro. O cenário de 3 altas de 50 bps seguidas por 3 altas de 25 bps já contempla o juro neutro ao final de 2022 (2,4%). Já no cenário com 6 altas de 50 bps, o juro iria para 3,25%, 85 bps acima do neutro. Altas de 75 bps também foram aventadas pelos membros mais *hawk* do Comitê. Entretanto, ainda parece um cenário de cauda, dadas as incertezas atuais acerca dos desdobramentos geopolíticos no mundo (e seus reflexos nas economias), bem como a dificuldade em interpretar e projetar os cenários desde o advento da pandemia.

No âmbito doméstico, a inflação ao consumidor mantém-se persistente e elevando o pico em 12 meses. Em março de 2022, o IPCA acelerou para 1,62%, acumulando 11,3%, acima dos 10,54% registrados em fevereiro. Nossa previsão é que, para 2022, o IPCA se reduza para 8,3%, indicando que ocorrerá algum processo de convergência à meta de 3,5% estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Ressalte-se que o entendimento sobre o processo inflacionário corrente continua sendo desafiador e as notícias externas e internas não contribuem para um processo mais rápido de convergência à meta.

No âmbito das notícias externas, como analisado anteriormente, a invasão da Rússia na Ucrânia dura muito mais que o racionalmente esperado, dada a supremacia do exército russo, aproximando-se de dez semanas de duração: quanto mais esse conflito se alongar, mais se elevam os riscos de o pico da inflação em 12 meses continuar a se elevar, devido aos aumentos nos preços do óleo e do gás e de *commodities* alimentícias, como o trigo e o milho. Por sua vez, as restrições recentemente impostas na China acentuam o desarranjo nas cadeias produtivas e elevam o risco de preços maiores e por mais tempo.

Já as notícias internas apontam que, apesar de vir superando mês-a-mês as expectativas em relação aos resultados fiscais esperados, o Governo vem praticando robusta política fiscal anticíclica, espraiando significativo montante de crédito subsidiado e de recursos financeiros neste primeiro semestre, na ordem de quase R\$ 300 bilhões, segundo nossas estimativas. De fato, a expressiva liberação (não esperada) de recursos e crédito neste semestre por meio de antecipação do 13º dos benefícios previdenciários do INSS, liberação de saque do FGTS, renovação do PRONAMPE e do PEAC – programas que se imaginava que seriam extintos em 2021, perdão da dívida do FIES, entre outras medidas, têm contribuído para que a política monetária perca a potência no curto prazo.

Por outro lado, essa expansão fiscal contribuiu para que a atividade econômica não desacelere mais bruscamente, assim como para as sucessivas revisões para cima nas previsões de atividade econômica, em relação ao que se esperava no começo deste ano. Os investimentos públicos (em consequência da disponibilidade dos recursos por parte dos governos subnacionais), os investimentos privados (advindos das concessões já realizadas) e o crescimento do setor externo (decorrente sobretudo dos maiores preços das *commodities* exportadas) também devem contribuir para que o PIB não desacelere bruscamente. Esperamos um crescimento de 0,6% em 2022, com viés de alta.

No atual ciclo de alta da Selic, esperamos que na próxima reunião do Copom a taxa básica de juros seja elevada para 13,25% (aumento de 0,5 ponto percentual) e com o Banco Central deixando a comunicação aberta. Com isso, há chance de a taxa continuar se elevando ao nível de taxa real de juros que desacelere a economia, considerando que, tanto em termos *ex-post* (já realizadas) quanto *ex-ante*, as taxas reais de juros ainda não estão relativamente altas, visto que em termos correntes temos uma combinação de IPCA indo para cerca de 12% e Selic de 12,75% em 12 meses.

A comunicação do Banco Central, daqui em diante, nas atas e nas reuniões com o mercado, será crucial para mantermos ou alterarmos nosso cenário para a Selic, assim como estabelecermos nossa previsão de câmbio, visto que taxas reais de juros mais atrativas contribuem para um câmbio menos depreciado. No momento, ao considerar cenário o de uma política fiscal responsável e a natural incerteza de ano eleitoral, esperamos um câmbio de R\$/US\$ 5,0 no final deste ano.

ESTRATÉGIA MACRO

Em abril, a maior contribuição positiva para os Fundos Multimercados Macro veio de posições em índices de ações internacionais, que consistem em vendas das bolsas americanas (S&P-500 e Nasdaq) via futuros e opções, contra a compra de ações chinesas (MSCI China).

Em seguida, apresentaram contribuições relevante também as posições em juros internacionais, especialmente compradas nas taxas europeias e, em menor grau, nas americanas, além de algumas posições em inclinações nestas e na curva de juros do Reino Unido.

Outras contribuições positivas vieram do livro de moedas internacionais, comprado em Dólar australiano, Peso mexicano e Coroa sueca, contra venda de Renminbi chinês, Euro, Franco suíço e Yen japonês.

A exposição vendida em Dólar e comprada no Real em conjunto com a venda de Ibovespa gerou resultado neutro no mês e as posições em *commodities* deram resultado marginalmente positivo.

A única contribuição negativa foi em juros locais, sendo que grande parte foi devolução dos ganhos obtidos com as opções de Copom no mês anterior. Uma pequena exposição doada na parte intermediária da curva DI também gerou perdas.

No mês de abril, nossos fundos Macro voltaram a registrar fortes altas. O **AZ Quest Multi** fechou o mês com +1,34%, o **MZK Dinâmico** com +0,92% e o **AZ Quest Multi Max** com resultado de +2,10%. O fundo **AZ Quest Multi PWR**, versão mais agressiva da estratégia Macro e que busca uma utilização de risco +1,5x maior do que o Multi Max, encerrou o mês com performance de +2,47%, chegando a +11,97% no ano.

ESTRATÉGIA DE RENDA VARIÁVEL

Abril foi um mês de forte realização nas bolsas mundo afora. Caíram as bolsas nos EUA, na Europa e em grande parte dos Mercados Emergentes. Nesse movimento generalizado de aversão ao risco, pesaram nas decisões dos investidores a leitura de que o Fed terá que subir mais os juros para controlar a inflação, a continuidade da invasão da Rússia na Ucrânia e os *lock downs* nas grandes cidades industriais na China.

Com o entendimento de que o Fed terá que conduzir um aumento maior dos juros, vimos ao longo do último mês um ajuste relevante nas taxas de desconto embutidas nos *valuations* das empresas ligadas a tecnologia e crescimento das bolsas americanas. Muitas dessas empresas já caíram mais de 50% em relação aos seus picos de preço.

Em meio a esse ambiente global mais adverso, cautela foi a palavra-chave em nossas decisões de alocação. Posicionamos os portfólios de maneira mais defensiva, protegendo nossos fundos de uma realização maior. Seguimos alocando nos setores de *commodities*, onde vemos fundamentos para suporte de preços em função dos gargalos globais de oferta, e em setores mais defensivos, com menores múltiplos, como é o caso de bancos e de empresas de energia elétrica. Nos mandatos em que é possível fazê-lo, seguimos com posições vendidas em e-commerce e varejo.

Os resultados de abril reforçam a tese de que os investidores que alocam em nossos fundos de ações não estão comprando Ibovespa, mas sim uma carteira de empresas que deverá superar o retorno do índice no longo prazo.

Neste mês, nossos fundos de ações tiveram retorno negativo, porém todos eles com desempenho acima dos seus respectivos *benchmarks*. Destaque para o **AZ Quest Top Long Biased** com retorno de -3,33%, cerca de 7,0 p.p. melhor que o IBX. O **AZ Quest Ações** registrou retorno negativo de -7,72%, 2,4 p.p. acima do Ibovespa, e o **AZ Quest Small Mid Caps** encerrou o mês com -5,92%, 2,4 p.p. melhor que o SMLL. Ao mesmo tempo, nosso fundo **Long and Short AZ Quest Total Return** obteve um retorno de 2,09%, equivalente a 250% do CDI, resultado das proteções em seu portfólio.

ESTRATÉGIA CRÉDITO

O mês de abril foi agitado no mercado primário de crédito local, com grande número de ofertas precificadas. O apetite por ativos de crédito continuou elevado, parte explicado pela captação da indústria de renda fixa e crédito e da perspectiva de elevados carregos por um prazo ainda longo. Do lado da qualidade de crédito das empresas, essa janela forte de emissões é positiva para o perfil de suas dívidas e também por antecipar captações em ano eleitoral. O mercado secundário também teve boa liquidez e viés comprador, o que se refletiu em *spreads* de crédito variando entre pequenos fechamentos e estabilidade.

O **AZ Quest Luce** teve um rendimento de +0,89% no mês de abril, resultado um pouco acima da rentabilidade-alvo de longo prazo pensada para o fundo. As diversas estratégias apresentaram bons resultados no mês, com destaque para a carteira de LFSN. O **AZ Quest Valore** teve um rendimento de +0,90% no mês de abril, resultado um pouco acima da rentabilidade-alvo de longo prazo pensada para o fundo. As diversas estratégias apresentaram bons resultados no mês, com destaque para as carteiras de debêntures hedgeadas e LFSN.

O **AZ Quest Altro** teve um rendimento de +0,97% no mês de abril, resultado em linha com a rentabilidade-alvo de longo prazo pensada para o fundo. No mercado local, as diversas estratégias apresentaram bons resultados no mês, com destaque para a carteira de debêntures hedgeadas. Já na parcela *offshore*, o mau humor para risco no mercado internacional na última semana do mês resultou em rápida abertura dos *spreads* dos bonds corporativos brasileiros, detraindo a boa performance que vinha sendo apresentada. O **AZ Quest Supra** teve um rendimento de +0,94% no mês de abril, resultado abaixo da rentabilidade-alvo de longo prazo pensada para o fundo (embora acima do CDI). No mercado local as diversas estratégias apresentaram bons resultados no mês, com destaque para a carteira de debêntures hedgeadas. Já na parcela *offshore*, o mau humor para risco no mercado internacional na última semana do mês resultou em rápida abertura dos *spreads* dos bonds corporativos brasileiros, detraindo a boa performance que vinha sendo apresentada.

Por fim, o **AZ Quest Debêntures Incentivadas** teve um rendimento de +1,51% no mês de abril, resultado um pouco abaixo do IMA-B5 (+1,56%). Ganhamos com o fechamento dos *spreads* de créditos, contudo não suficiente para compensar o resultado negativo oriundo do posicionamento relativo entre os vértices da curva de juros real e os custos do fundo.

OUTRAS ESTRATÉGIAS

Mês após mês, o **AZ Quest Low Vol** vem se destacando em nossa grade de produtos. O Fundo encerrou o mês de abril com retorno de +0,88% (ou 106% do CDI) e nos últimos 12 meses rendeu o equivalente a +143% do CDI. Ao mesmo tempo, o fundo **AZ Quest Termo** rendeu 0,76% no mês (91% do CDI), acumulando o equivalente a 105% do CDI em 12 meses, mantendo sua rentabilidade-alvo planejada.

RENTABILIDADES

Fundos	Início	Rentabilidades		Comparação com Benchmark		
		abril/22	2022	abril/22	2022	
Ações	AZ QUEST AÇÕES	01-jun-05	-7,72%	2,97%	2,4 p.p.	0,1 p.p.
	AZ QUEST SMALL MID CAPS	30-dez-09	-5,92%	-0,02%	2,4 p.p.	2,2 p.p.
	AZ QUEST TOP LONG BIASED	18-out-11	-3,33%	-4,34%	6,8 p.p.	-7,6 p.p.
	AZ QUEST AZIMUT EQUITY CHINA DÓLAR	26-fev-21	-1,58%	-31,12%	-	-
Long Short	AZ QUEST EQUITY HEDGE	30-nov-07	1,15%	2,49%	138%	76%
	AZ QUEST TOTAL RETURN	23-jan-12	2,09%	2,22%	250%	68%
Macro	AZ QUEST MULTI	13-set-13	1,34%	6,10%	160%	186%
	MZK DINÂMICO	30-abr-18	0,92%	5,60%	110%	171%
	AZ QUEST MULTI MAX	24-fev-17	2,10%	9,50%	251%	290%
	AZ QUEST MULTI PWR	31-ago-21	2,47%	11,97%	296%	365%
	AZ QUEST YIELD	20-set-12	0,26%	2,00%	31%	61%
	AZ QUEST JURO REAL	03-out-18	0,91%	4,29%	-0,6 p.p.	-1,1 p.p.
Crédito	AZ QUEST LUCE	11-dez-15	0,89%	3,57%	106%	109%
	AZ QUEST VALORE	09-fev-15	0,90%	3,52%	108%	107%
	AZ QUEST ALTRO	15-dez-15	0,97%	3,80%	116%	116%
	AZ QUEST SUPRA	15-jun-20	0,94%	3,43%	113%	105%
	AZQ DEBÊNTURES INCENTIVADAS	06-set-16	1,51%	5,38%	0,0 p.p.	-0,1 p.p.
Arbitragem	AZ QUEST LOW VOL	28-nov-08	0,88%	4,70%	106%	143%
	AZ QUEST TERMO	03-ago-15	0,76%	3,40%	91%	104%
Previdência	AZ QUEST RV PREV ICATU	19-fev-20	-5,01%	2,34%	1,9 p.p.	-0,9 p.p.
	AZ QUEST PREV ICATU MULTI	22-abr-15	1,00%	5,20%	120%	159%
	AZ QUEST INFLAÇÃO ATIVO PREV	28-fev-20	0,25%	2,01%	-0,6 p.p.	-1,7 p.p.
	AZ QUEST PREV ICATU LUCE	09-set-16	0,87%	3,43%	104%	105%

Índices	abril/22	2022
CDI	0,83%	3,28%
Ibovespa	-10,10%	2,91%
Índice Small Caps	-8,36%	-2,24%
IBX-100	-10,11%	3,27%
IMA-B	0,83%	3,73%
IMA-B 5	1,56%	5,43%
IMA-B 5+	0,08%	1,99%
Dólar (Ptax)	3,83%	-11,85%

Os relatórios gerenciais com estatísticas de performance e risco estão disponíveis para download nos links acima.

As informações contidas neste material são de caráter meramente e exclusivamente informativo, não se tratando de qualquer recomendação de compra ou venda de qualquer ativo negociado nos mercados financeiro e de capitais. A AZ QUEST não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste material. A AZ Quest Investimentos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. É fundamental a leitura do regulamento dos fundos antes de qualquer decisão de investimento. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Todos os fundos de investimento geridos pela AZ Quest Investimentos Ltda. utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

AZ QUEST AÇÕES FIC FIA: ações livre, renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-acoes-fic-fia/>; AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC FIA: ações livre, renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+27(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-small-caps-fic-fia/>; AZ QUEST TOP LONG BIASED FIC FIA: ações livre, renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+30(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-top-long-biased-fic-fia/>; AZ QUEST EQUITY HEDGE FIC FIM: multimercado livre, renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+5(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-equity-hedge-fic-fim/>; AZ QUEST TOTAL RETURN FIC FIM: multimercado long short direcional, renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+27(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-total-return-fic-fim/>; AZ QUEST MULTI FIC FIM: multimercado macro, multimercado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+0/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-multi-fic-fim/>; MZK DINÂMICO FIC FIM: multimercado macro, multimercado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+30(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/dinamico>. Este fundo é gerido pela MZK Asset Management, empresa coligada à AZ Quest Investimentos ;AZ QUEST MULTI MAX FIC FIM: multimercado macro, multimercado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+29(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-multi-max-fic-fim/>; AZ QUEST YIELD FIC FI RF LP: renda fixa - duração livre, renda fixa, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+0/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-yield-fic-fi-rf-lp/>; AZ QUEST JURO REAL FIC FI RF LP: renda fixa - duração livre, renda fixa, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+4(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-juro-real-fic-fi-rf-lp/>; AZ QUEST LUCE FIC FI RF CP LP: renda fixa - duração livre, crédito privado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+0/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-luce-fic-fi-rf-cp-lp/>; AZ QUEST ALTRO FIC FIM CP: multimercado dinâmico, crédito privado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+44(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-altro-fic-fim-cp/>; AZ QUEST SUPRA FIC FIM CP: multimercado livre - duração livre, crédito privado, destinado a investidores qualificados, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+89(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-supra-fic-fim-cp/>; AZ QUEST DEBÊNTURES INCENTIVADAS FIM: multimercado estratégia específica, crédito privado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+29(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-debentures-incentivadas-fim-cp/>; AZ QUEST VALORE FI RF CP: renda fixa - duração livre, crédito privado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+4(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-valor-fi-rf-cp/>; AZ QUEST ICATU MULTI PREV FIC FIM: previdência multimercado, multimercado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+3(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-icatu-multi-previ-fic-fim/>; AZ QUEST PREV ICATU CONSERVADOR FIC RF: previdência renda fixa, crédito privado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-prev-icatu-conservador-fic-rf/>; AZ QUEST LOW VOL FIM: multimercado dinâmico, arbitragem, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+0/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-legan-low-vol-fim/>; AZ QUEST TERMO FIM: multimercado livre, arbitragem, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+5(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-termo-fim/>; AZ QUEST AZIMUT IMPACTO FIC FIM: multimercado livre, impacto social, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+5(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-azimut-impacto-fic-fim/>; AZ QUEST AZIMUT EQUITY CHINA FIC FIA IE: ações investimento no exterior, renda variável, destinado a investidores qualificados, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+4(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-azimut-equity-china-fic-fia-ie/>.

O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Para avaliação da performance do fundo de investimentos, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este material não deverá ser reproduzido, distribuído ou publicado sob qualquer propósito sem autorização da AZ Quest Investimentos. Para mais informações, ligue para (55) 11 3526 2250 ou acesse www.azquest.com.br.

